

## **A EXPERIMENTAÇÃO E O ENSINO DE CIÊNCIAS: ALGUMAS PRÁTICAS**

RUBIA ALANA ANTERO DA SILVA, PRISCILA FABIANA DA SILVA INÁCIO, ANTÔNIO RAMOM PEIXOTO PESSOA, RAYURY SCHIMIZU DE MACÊDO

**INTRODUÇÃO:** A ciência é algo que vai mais além daquilo que pensamos que seja. Antigamente era considerada ciência aquilo que ajudasse na resolução de problemas práticos do dia a dia. Alguns viam a ciência como algo apenas da acadêmica, defendendo a ideia de que o ensino de ciências ajudaria no recrutamento dos futuros cientistas (TOMIO, 2002). Uma das maiores dificuldades que hoje a ciência enfrenta, é a forma como a mesma é ministrada na sala de aula, muitas vezes não existem os recursos necessários, ou profissionais qualificados, e quando esses existem, os alunos colocam a ciência como uma disciplina difícil e complicada de entender, porque isso já foi colocado desde o primeiro contato, o que resulta num distanciamento e por consequência um não entendimento dos fenômenos científicos que estão ao seu redor, e isso vale para biologia, física química, toda e qualquer ciência. **METODOLOGIA:** Foram realizadas algumas oficinas e experimentos relacionados ao cotidiano (englobando aspectos biológicos, físicos e químicos). Durante a 4ª Feira de Ciências Cultura e Arte da EEFM Tiradentes no ano de 2013 na cidade de Juazeiro do Norte - CE. O evento contou com a participação de toda a equipe da Sala de Ciências de Juazeiro do Norte - CE através do Projeto SESCiência. Os experimentos foram: O Desaparecimento do Isopor, Liberando Gases, Pasta de Dente de Elefante, O Balão que não estoura, dentre outros. **RESULTADOS:** Os participantes puderam através dos experimentos realizados, observar que a ciência está em tudo, em todos os lugares e em todos os materiais utilizados no dia a dia. Que as ciências: a biologia a física, a química e a matemática se interligam e se complementam a cada experimentação. **CONCLUSÕES:** Portanto, concluí-se que a experimentação é de suma importância no processo de ensino- aprendizagem, como também na busca do conhecimento científico através da ludicidade. Entende-se por fim que práticas dessa natureza leva os participantes a assimilarem melhor o conteúdo. **REFERÊNCIAS:**CARVALHO, A. M. P. de; GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências. São Paulo: Cortez, 2000. 120p.MALDANER, O. A. Concepções Epistemológicas no Ensino de Ciências. In: SCHNETZLER, R. P. e ARAGÃO, R. M. R. (orgs.). Ensino de Ciências: fundamentos e abordagens. Piracicaba: CAPES/UNIMEP, 2000.

**PALAVRAS-CHAVE:** ENSINO DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO, EXPERIMENTAÇÃO

**ÁREA TEMÁTICA:** DOCÊNCIA

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** PÔSTER